

Aprendendo embriologia por meio do desenvolvimento de material didático- FASES I e II

Área: Ciências Biológicas

Isabela Peicher¹, Antonio Marcos Reissureição², Lucas Pacheco², Priscila Souza Sotti², Eneri Vieira de Souza Leite e Mello¹, Fernanda Losi Alves de Almeida¹, Luzmarina Hernandes¹

¹Profs. Depto. de Ciências Morfológicas-DCM/UEM, contato: lhernandes@uem;

²Alunos do projeto de Ensino, contato ra117774@uem.br

Resumo. *Este projeto visa a preparação de material didático para o estudo de Embriologia Humana. O material será produzido a partir de embriões de ratos, com a finalidade de recompor o acervo de lâminas histológicas usadas para a disciplina de Embriologia. O projeto será desenvolvido em 06 fases, que incluem, desde a organização do atual acervo, passando pelo processamento histológico de embriões com idades pré-determinadas, para a confecção de novas lâminas, que farão parte do acervo da disciplina Embriologia. Ao final, será elaborado material didático físico, para estudo e apoio às aulas práticas. Os participantes incluem alunos dos cursos de graduação e pós graduação das áreas biológica, saúde e afins.*

Palavras-chave: *ensino – lâminas histológicas – embriologia*

1. Introdução

A razão intelectual fundamental para estudar embriologia é entender como nossos corpos se desenvolvem e se organizam, mas por trás disso há várias razões pelas quais este conhecimento é importante, entre elas, a Embriologia possibilita o “entendimento das causas das alterações na estrutura humana; explica a anatomia e como se desenvolveram as relações normais e anormais e integra o desenvolvimento pré-natal com a obstetrícia, a medicina perinatal, a pediatria e a anatomia. Além disso, a enorme ênfase na imprensa pública dada a tópicos como fertilização *in vitro* e implantação de embriões, criopreservação de embriões, células-tronco e clonagem requer dos profissionais estarem familiarizados com esses tópicos (Carlson, 2002).

Especificamente, no âmbito do Laboratório de histotécnica animal da UEM, propiciará aos estudantes o conhecimento e a prática da rotina do laboratório, desde a coleta de amostras até a obtenção de lâminas histológicas contendo os cortes dos embriões. Os estudantes aprenderão a fazer o registro fotográfico das amostras paralelamente ao aprofundamento do conteúdo e terão a oportunidade de contribuir com a produção de material bibliográfico.

2. Objetivo geral

Este projeto visa organizar e incrementar o acervo de material didático de Embriologia do Laboratório de Histologia e Embriologia da Universidade Estadual de Maringá. Este acervo inclui laminários contendo cortes histológicos de embriões de ratos e aves, e blocos de parafina contendo embriões pré-preparados para posterior elaboração de novas lâminas histológicas.

3. Metodologia

O projeto será desenvolvido em 06 fases: Fase I, organização dos laminários pré-existent já utilizados nas disciplinas de Embriologia; Fase II, obtenção de cortes histológicos a partir de embriões já pré-processados, existentes no acervo do Laboratório de histotécnica animal da UEM; Fase III, obtenção de embriões, a partir de ratas prenhas, em diferentes estágios do desenvolvimento; Fase IV, obtenção de lâminas histológicas a partir dos embriões processados para histotécnica; Fase V, obtenção de banco de imagem a partir das lâminas que serão fotografadas e as imagens digitalizadas; Fase VI, elaboração de material didático. As lâminas serão incluídas no acervo do laboratório de Histologia e Embriologia da UEM para utilização pelos cursos de graduação e pós-graduação, de acordo com a necessidade. O projeto está em andamento e neste momento a Fase I foi concluída e a Fase II está em andamento.

Desenvolvimento da 1ª Fase :

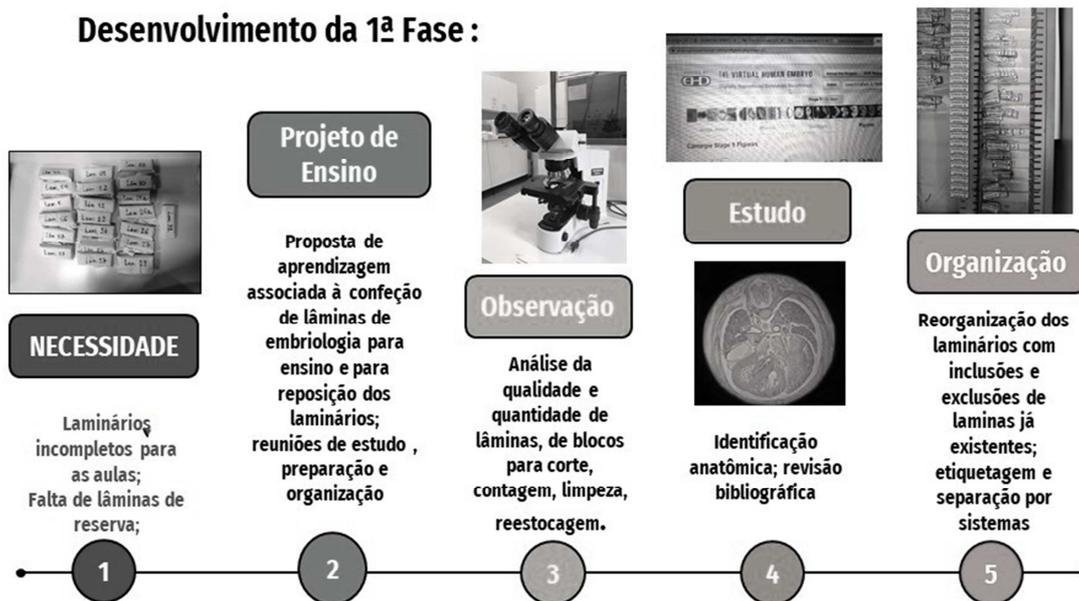


Figura 1. Esquema representativo das fases de desenvolvimento da primeira etapa do projeto de ensino

Desenvolvimento da 2ª Fase

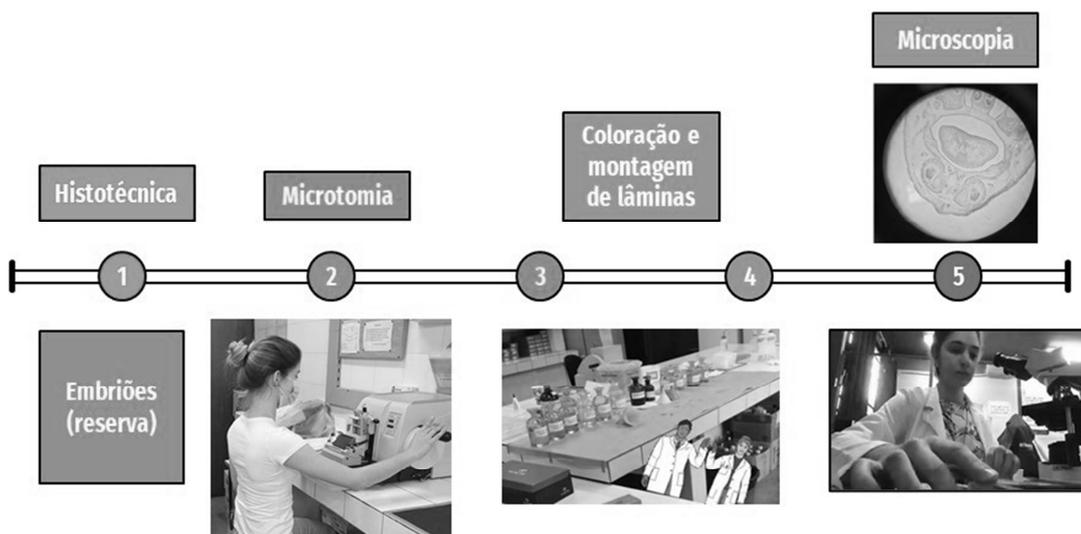


Figura 2. Esquema representativo das fases de desenvolvimento da segunda etapa do projeto de ensino

3. Resultados

Os resultados obtidos nas etapas concluídas incluem: (1) formação de recursos humanos; (2) organização dos laminários de embriologia, em sistemas, com inclusão de novas lâminas e retirada de outras não utilizadas em aulas; (3) revisão e organização de lâminas reserva; (4) revisão e organização de embriões incluídos em parafina.

4. Referências

Referência:

CARLSON, BM. Embriology in the medical curriculum. The Anatomical Record, v.269, p.89-98, 2002.
